

Eco de Mediugórie

Maio/2005 - Julho//2005 - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"

CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(61) 3624-5511; FAX (61) 3624-2333

Mensagem: (61) 3624-2221; http://www.servosdarainha.org.br

222

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

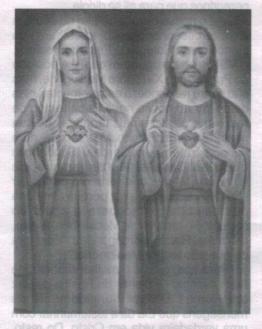
Mensagem da Rainha da Paz, de 25.06.05

Queridos filhos! Hoje lhes agradeço cada sacrifício que ofereceram por minhas intenções. Filhinhos, convido-os a serem meus apóstolos de paz e de amor em suas famílias e no mundo. Rezem para que o Espírito Santo os ilumine e os conduza pela estrada da santidade. Eu estou com vocês e os abençõo a todos com a minha bênção maternal. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Apóstolos da paz

Nossa Senhora conclui cada mensagem Sua com estas palavras: "Obrigada por terem correspondido a Meu apelo." Como se guisera, com Seu agradecimento, estimular, despertar nossos corações para que A escutemos e nos decidamos a caminhar pela estrada da conversão e da santidade. Hoje, Ela nos agradece por cada sacrifício que oferecemos por Suas intenções. Em Suas mensagens precedentes, no aniversário de Suas aparições, disse-nos: "Hoje, desejo agradecêlos por todos os seus sacrifícios e por todas as suas orações" (25.6.90). "Hoje estou feliz, mesmo que em meu Coração sinta ainda um pouco de tristeza por causa de todos aqueles que começaram este caminho e depois o abandonaram" (25.6.92). Embora saiba que nem todos seus filhos aceitaram suas palavras maternais, Ela não desiste, mas crê e não perde a esperança. Por isso diz: "São muitos os que não querem escutar minhas mensagens nem aceitar com seriedade o que lhes digo. Por isso, convido-os e peço para que, com sua vida, e no cotidiano, dêem testemunho de minha presença" (25.6.91). As mensagens de Nossa Senhora revelam-nos e nos falam do Coração de Maria. É o Coração da Mãe que ama seus filhos. É um Coração que agradece cada sacrifício que Lhe oferecemos por Suas intenções. É preciso rezar e, dia após dia, oferecer nosso coração ao Coração de Maria Santíssima, para que também nos tornemos agradecidos.

Somente uma pessoa cega não enxerga que tudo na vida nos é ofertado e que nada nos pertence: a terra, as pessoas, nosso corpo e a vida. Tudo a Deus pertence. Tudo é um dom de Deus. Somente um coração humilde, puro e simples descobre a grandeza do amor de Deus e do dom de Deus. Somente um coração como o de Santa Isabel, pleno do Espírito Santo, pôde exclamar: "De onde me vem a graça de ser visitada pela Mãe do meu Senhor?" (Lc 1, 43). O coração de Isabel se sente agradecido porque, na Visitação de Maria, reconhece o dom e a bênção.



Deus criou todos nós, e não por qualquer outro motivo, ou de qualquer maneira, mas de forma maravilhosa, divina, e por amor. É preciso aprender de novo o alfabeto da fala e do diálogo com Deus. É preciso aprender a dizer "obrigado"; e não apenas falar "obrigado" superficialmente com a boca, com a língua, com a inteligência, mas com nosso ser e com toda nossa vida.

Deus deu-nos mais do que a vida e também tudo quanto criou; deu-nos a Si próprio na pessoa de Jesus Cristo. Jesus Cristo se deu a Si mesmo na plenitude da vida e do amor, na Igreja e, por meio dEla, nos sacramentos, especialmente na Eucaristia.

Nestes dias e em nossos tempos. Deus envia-nos também a Mãe de seu Filho Jesus, nossa Mãe, para que nos tornemos seus apóstolos da paz e do amor em nossas famílias e no mundo. Nossas famílias e o mundo necessitam de pessoas que divulgem a paz e o amor, porque há muita desordem, muito medo, muita escuridão e muita maldade entre nós. Nossa Senhora, que vive na glória do Céu, e que vem e nos fala, sabe que o amor e a paz são mais poderosos. que vale a pena difundir o amor e a paz. Nossa Senhora, nossa Mãe, sabe também que não podemos fazê-lo com nossas próprias forças. Por isso nos recomenda rezar ao Espírito Santo pelo Qual concebeu Jesus. Ela nos estimula a rezar ao Espírito Santo, por cuja força e poder os Apóstolos se transformaram em corajosas testemunhas de Jesus, chegando mesmo a derramar seu sangue por Ele. Não podemos, mas o Espírito Santo o pode em nós. Somos chamados à santidade e à santificação de nossa vida. Por isso, também São Paulo nos adverte:

"esta é a vontade de Deus, que sejais santos" (1 Ts 4,3). Somente no caminho da consagração e da santidade podemos experimentar a alegria e a autenticidade das palavras da Sagrada Escritura: "Estejam sempre alegres. Rezem sem cessar. Dêem graças a Deus em todas os momentos: isto é o que Deus quer de todos vocês, em Cristo Jesus" (1 Ts 5,16). Não estamos sozinhos nem fomos abandonados. Nossa Senhora, nossa Mãe, está conosco e dá-nos sua benção matemal.

Mediugórie, 26.6.2005

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.05.05

Queridos filhos! Convido-os, novamente, a viver minhas mensagens com humildade. De maneira especial, dêem testemunho delas, agora que nos aproximamos do aniversário de minhas aparições. Filhinhos, sejam sinal para aqueles que estão longe de Deus e de Seu amor. Eu estou com vocês e os abençõo a todos com minha benção maternal. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.04.05

Queridos filhos! Também hoje os convido a renovar a oração em suas famílias. Que, com a oração e a leitura da Sagrada Escritura, entre em suas famílias o Espírito Santo que os renovará. Assim vocês se tornarão educadores da fé em suas famílias. Com a oração e o amor de vocês o mundo andará por um caminho melhor e o amor começará a reinar no mundo. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Notícias e Testemunhos

Maria com João Paulo II

Nos últimos dias foram difundidas algumas notícias relativas a Mediugórie e é bom clarificá-las. Eis como as coisas se passaram:

O Papa deixou-nos no sábado, 2 de abril, às 9h37, de Roma, na vigília da Solenidade da Divina Misericórdia, Solenidade que ele instituiu em abril de 2000.

Nessa manhã, como no dia 2 de cada mês, Miriana Soldo teve a aparição de Nossa Senhora no novo edifício do Cenáculo e, com a Virgem Santíssima, rezou pelos ateus. A atmosfera estava carregada de emoção, porque sabíamos que o Santo Padre se encontrava entre a vida e a morte. A multidão de fiéis rezou por ele com intenso fervor durante a aparição e confiou-o à Mãe de Deus.

Quando terminou o êxtase, Miriana disse: «Nossa Senhora abencoou-nos a todos com Sua bênção maternal. Ela disse que a maior bênção que podemos receber na terra é a de um sacerdote. Também abençoou os objetos religiosos que trouxemos. E, depois, Nossa Senhora disse: "Neste tempo, peçolhes que renovem a Igreja". Miriana respondeu-Lhe: "É um pedido difícil! Serei eu capaz? Seremos nós capazes disso?" Então a Virgem disse: "Meus queridos filhos, Eu estarei com vocês! Meus apóstolos, Eu estarei sempre com vocês e os ajudarei! Primeiro, renovem-se vocês mesmos, renovem suas famílias, e então tudo será fácil". Depois, Miriana disse-nos que fez uma pergunta a Nossa Senhora sobre o Papa, mas que Ela não lhe respondeu. No entanto rezaram juntas pelo Papa.

Ivan Dragicevic (um dos seis videntes) não estava em Mediugórie nesse dia. 2 de abril, porque se encontrava em missão nos Estados Unidos. No domingo da Divina Misericórdia, 3 de abril, Ivan foi a Bangor, no Estado de Maine, para fazer uma conferência. Toda a assembléia estava profundamente triste pela morte do Santo Padre. Então Ivan contou que, na véspera, sábado, 2 de abril, encontravase numa paróquia de New Hampshire (EUA). Por causa da diferença horária com a Europa, teve a aparição da Virgem Santíssima apenas algumas horas após a morte do Papa. Ivan explicou que, quando a Virgem apareceu estava sozinha, como é habitual. Mas logo em seguida, apareceu também o Santo Padre, à esquerda de Nossa Senhora! Estava vestido de branco e com uma capa comprida dourada! Ivan disse que o Santo Padre tinha um ar muito jovem. A Virgem e o Papa mostravam grande alegria. Segundo Ivan, era uma beleza incrível.

A Virgem Santíssima disse a Ivan: "É o Meu filho; ele está comigo!" Ivan confessou que, nessa noite, quase não conseguiu dormir, tão emocionado estava com esta aparição! As pessoas presentes no encontro, dizem que nunca tinham visto Ivan tão feliz. (Isto é importante, dada a natureza muito reservada de Ivan).

É claro que nos sentimos órfãos com a sua ausência. Mas que alegria saber que está tão feliz no Céu! E que felicidade podermos recorrer a ele diretamente pela oração, como fazemos com os santos da Corte Celeste! Agora podemos encontrálo! Agora, pequenos e grandes podem ter uma audiência com ele! Como fizemos com frei Slavko, também não o vamos deixar desocupado!

Sabemos que o Santo Padre desejava ir a Mediugórie, se tivesse sido convidado pela Diocese de Mostar, como ele mesmo o disse várias vezes, inclusive publicamente, em 6 de abril de 1995. Não pôde realizar esse desejo, mas não nos entristeçamos, porque chegou finalmente o tempo de ir ali doutra maneira! A visão que Ivan nos transmitiu parece-me que não é mais que uma pálida imagem do que será o seu ministério em Mediugórie. Estejam atentos e verão! Nunca esquecerei o dia em que vi. com os meus próprios olhos, uma carta escrita à mão pelo Santo Padre a Sofia, uma de suas amigas de Cracóvia. Em resposta ao testemunho que ela lhe enviara após sua peregrinação, sobre os frutos de Mediugórie em sua vida, João Paulo II escreveu-lhe dizendo que também ele ia todos os dias, em espírito, em peregrinação a Mediugórie para unir suas orações às orações da multidão de peregrinos que para ali se dirigia

Ele é o nosso herói e do alto do céu é já um intercessor poderoso; trabalhará nos planos que a Rainha da Paz quer realizar.

Muitos nos perguntam qual é a posição do Papa Bento XVI sobre Mediugórie, mas não quero responder a esta pergunta antes de deixar ao nosso novo Papa tempo de respirar e de dar sinais tangíveis de sua pastoral a este respeito. Mas sei que, num diálogo fraterno, o Cardeal Schönborn disse ao Cardeal Ratzinger que, se fechasse Mediugórie teria ele de fechar seu Seminário de Viena, porque a maioria dos candidatos recebera o apelo ao sacerdócio através de Mediugórie. A isso, o Cardeal Ratzinger respondeu: "Está fora de questão fechar Mediugórie!"

Para nós, qual é a melhor maneira de fazer avançar os planos da Rainha da Paz em Roma? É viver humildemente as mensagens que Ela dá e testemunhar com uma verdadeira vida em Cristo. Do resto, deixemos que se ocupe Ela! Creio que o reconhecimento de Mediugórie virá de uma intervenção do Alto, muito mais do que de esforcos humanos já usados! Querendo fazer demais, correríamos o risco de atrapalhar os planos de Maria. O Papa estará atento à qualidade de nossa vida em Cristo, na Igreja.

Eco de Maria

Não tenho medo da morte

Maria Pavlovic, vidente de Mediugorie, revela que também Nossa Senhora participou, a Seu modo, no tratado sobre armas nucleares de médio alcance em 1987, entre os líderes da ex-União Soviética, Mikhail Gorbachov e o Presidente dos Estados

Unidos, Ronald Reagan.

A coragem de rezar - Maria Pavlovic tem uma visão otimista do futuro. «Nem mesmo as guerras podem dar a Nossa Senhora um desesperado. A muitos de nós falta a coragem de rezar diante das desventuras e tragédias, mas Nossa Senhora disse, várias vezes, que a oração e o jejum podem afastar até as guerras».

Maria tem 4 filhos. «Se fosse ter medo do futuro», afirma a vidente ao microfone de Giancarlo Giojelli, «não daria filhos ao mundo».

* Uma beleza que enamora -Algumas vezes, Nossa Senhora aparece aos videntes de Mediugórie com o rosto triste, mas conserva sempre uma beleza inefável que faz enamorar quem se aproxima. E o rosto de uma mãe que, como nenhuma outra, conhece bem seus filhos.

* Diariamente com Nossa Senhora Nossa Senhora tomou Maria Pavlovic modificou sua vida e a vida dos que lhe estão ao lado. Esta revolução tornou-se um acontecimento tão rico e belo que a vidente confessa não ter medo da morte.

* O maior milagre á a conversão - Para Maria Pavlovic, o mais comovente de sua experiência, desde o dia da primeira aparição de Nossa Senhora, é o que muitas pessoas dizem: «mudamos nossa vida». É a conversão pessoal das pessoas, o método através do qual a mensagem de Nossa Senhora é transmitida ao mundo.

Família: célula base da Igreja

Dom Hieronymus Herculanus Bumbun. Arcebispo de Pontiana (Indonésia) disse que veio a Médiugórie num grupo de peregrinos de Djacarta, organizado por Harry Karnadi, e permaneceu dois dias, 13 e 14 de maio.

A Lidia Paris, que o entrevistou, disse que veio a Mediugórie por devoção particular à Santíssima Virgem Maria. Disse estar muito impressionado com as mensagens de Mediugórie dadas a seis videntes. Pensa que é um bem oferecido pessoas que sequem estas mensagens, porque conduzem à paz, à esperança e à fé. Ele as tem como base para a formação católica das famílias.

Acrescentando, disse que seria bom que as famílias prestassem mais atenção a estas mensagens. Na sua Diocese tem aumentado o espírito de comunhão. As mensagens Mediugórie podem ser aplicadas à filosofia da vida na Indonésia. Estão estritamente ligadas à vida das pessoas e da Igreja. Na atual globalização do mundo, que está influenciando nas relações familiares, estas mensagens podem ajudar a família a sentir-se célula base da Igreja.

Acerca das suas impressões sobre Mediugórie, o Arcebispo disse que ficou muito impressionado com o bom acolhimento e hospitalidade oferecidos aos peregrinos. O que se diz não é exagerado, nem é promoção, é simplesmente real.

Com relação à oração na Igreja, disse que é fácil ver a forte vida espiritual. Agradece ao Senhor a possibilidade de estar aqui para ver com seus olhos e ouvir

com seus ouvidos.

Chineses em Mediugórie

De 13 a 15 de Maio ocorreu em Médiugórie o segundo Encontro de Oração de chineses, consagrado à Rainha da Paz, com mais de 200 participantes. Segundo o Pe. Petter Chin, da Congregação do Santíssimo Redentor de Toronto, participaram chineses da América do Norte, Hong Kong, Taiwan, Maurícias, Ilhas Caraíbas e da China. A intenção foi de rezar em Mediugórie pela liberdade da Fé na China, terra Natal, onde a atividade da Igreja é proibida.

Pelos frutos reconhecereis

O «Glas Mira» e o «Vecernij list», os jornais diários mais lidos na Croácia, publicaram as impressões do famoso sacerdote da Igreja croata, Pe. Sudac, sobre Mediugórie.

À pergunta sobre o que pensa das Aparições de Nossa Senhora, Pe. Sudac disse: «Mediugórie é o confessionário do mundo». Milhões de pessoas vão a Médiugórie, confessam-se, convertem-se a Deus, fazem experiência de Deus. Fazem confissões gerais, recebem os Sacramentos... Estes são os frutos e Jesus no-lo disse claramente: "Pelos frutos reconhecereis".

Estou profundamente convencido que Mediugórie é um lugar santo. Nossa Senhora é paciente e ensina-nos com as Suas mensagens. Uma vez disse: "Se vocês não vierem a Mim, irei Eu a vocês". Todos nós somos Igreja de Cristo e damos graças a Deus por nos reunir em Mediugórie».

À pergunta sobre o que pensa das aparições de Nossa Senhora, em geral, disse: «É apenas uma ulterior confirmação de quanto a Santíssima Virgem Maria se preocupa pela humanidade e pela salvação do mundo. Jesus veio a primeira vez através de Maria, e estamos esperando Sua segunda vinda. Estou profundamente convicto que Jesus virá através de Maria».

Que pensa sobre o reconhecimento da Igreja em relação a Mediugórie, como

reconheceu Fátima e Lourdes?

Virá o tempo em que a Igreja reconhecerá Mediugórie. A Igreja age sempre com sabedoria e examina com o passar do tempo, mas isso não significa que Mediugórie não seja um lugar santo. Cada Igreja é lugar santo, quanto mais Mediugórie, aonde vão peregrinos de tódo o mundo».

O Papa de Fátima

Uma amiga de Fátima, fez-me descobrir um fato muito interessante. Depois de um diálogo com a Virgem, a Irmã Lúcia anotou nas suas memórias uma revelação relacionada com João Paulo II.

A Santíssima Virgem disse à Irmã Lúcia que viria buscá-la num primeiro sábado ou num dia 13. Nossa Senhora veio realmente buscá-la no dia 13 de fevereiro. Nossa Senhora havia também precisado que pouco tempo depois viria buscar o Santo Padre. Foi precisamente o que aconteceu! João Paulo II foi chamado 7 semanas depois da Irmã Lúcia.

Este fato é pouco conhecido mas vale a pena sublinhá-lo. Com efeito, revela a ligação divina que unia estas duas almas eleitas e como as suas vocações se conjugam nos planos da Santíssima Virgem Maria para o mundo.

João Paulo II, depois do atentado de 13 de Maio na Praça de S. Pedro, tornou-se o «Papa de Fátima», o Papa da vitória de Maria, como também se tornou o «Papa da Divina Miserioórdia»

da Divina Misericórdia».

Que maravilha! Que alegria receber esta ternura do Céu! Encoraja-nos e anima-nos no caminho cheio de espinhos desta vida! E nos recordamos que, a despeito de todas a intrigas dos poderes das trevas, a nossa Mãe é verdadeira Rainha do Mundo e o tem entre as mãos.

Mãe, realizai vosso plano! Cada SIM nosso, escondido ou público, é-Vos precioso para o triunfo do Vosso Coração Imaculado. *Irmã Emanuel*

De mãos dadas com Ela

Um dia um padre disse-me: "Logo que tiras o teu terço do bolso, pela manhã, para começar a rezá-lo, toma consciência de que, na realidade, estás dando a mão à Virgem Maria! Fica de mão dada com Ela durante todo o dia!" Parece-me que o Papa do Totus Tuus nos deixou um belo exemplo disso, e com que frutos! Esta última mensagem recorda-me uma outra em que, por Miriana, Nossa Senhora nos convidou a Lhe darmos nossas mãos. Notem o plural: não apenas uma mão, mas as duas! Quando as duas mãos estão presas, é-nos mais difícil puxar noutra direção! Nossa Senhora sabe porque nos pede isso...

Imaculada Conceição

Carta de Bento XVI enviada aos Bispos espanhóis por ocasião da peregrinação ao Santuário do Pilar de Saragoça (21 a 22 de maio de 2005) no 150º aniversário do dogma da Imaculada Conceição e no 50º aniversário da Consagração da Espanha ao Coração Imaculado de Maria:

«Amados irmãos no Episcopado. Queridos Sacerdotes e Diáconos, Religiosos, Religiosas e fiéis católicos

da Espanha.

É-me grato dirigir-vos minha cordial saudação e unir-me espiritualmente a vós na peregrinação nacional ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça, para comemorar o 150º aniversário da definição do dogma da Imaculada Conceição e renovar a consagração da Espanha ao Imaculado Coração de Maria, que aconteceu há cinquenta anos.

1. Com esta peregrinação, vocês desejam aprofundar o admirável Mistério de Maria e refletir sobre Sua inesgotável riqueza para a vocação de todo cristão

à santidade.

Ao coincidir o Ano da Imaculada com o ano da Eucaristia, na escola de Maria poderemos conhecer melhor Cristo. Contemplando-A como a «mulher eucarística», Ela acompanha-nos ao encontro de seu Filho, que permanece conosco «todos os dias, até o fim do mundo» (Mt 28, 20), especialmente no

Santíssimo Sacramento

2. A Imaculada reflete a Misericórdia do Pai. Concebida sem pecado, foi capaz de perdoar também a quem abandonava e feria seu Filho ao pé da cruz. Como advogada, ajuda-nos em nossas necessidades e intercede por nós diante de seu Filho dizendo-lhe, como em Caná da Galiléia, «não têm vinho» (Jo 2, 3), confiando que seu bondoso Coração não desistirá no momento de dificuldade. Ao indicar claramente «fazei tudo o que Ele vos disser» (Jo 2, 5), convida-nos a aproximar-nos de Cristo e, nessa

proximidade, experimentar, gostar e ver "que bom é o Senhor". Desta experiência nasce no coração humano uma maior clarividência para apreciar o bom, o belo, o verdadeiro.

3. Acompanhada da solicitude paterna de José, Maria acolheu seu Filho. No lar de Nazaré, Jesus alcançou sua maturidade, dentro de uma família, humanamente esplêndida e perpassada do Mistério Divino, e continua sendo modelo para todas as famílias.

A este respeito, na convivência doméstica, a família realiza Sua vocação de vida humana e cristã, compartilhando as alegrias e expectativas num clima de compreensão e ajuda recíproca. Por isso, o ser humano, que nasce, cresce e forma-se na família, é capaz de empreender sem incertezas o caminho do bem, sem deixar-se desorientar por modas ou ideologias alienantes da pessoa humana.

4. Nesta hora de discernimento para muitos corações, vós, Bispos espanhóis, voltais o olhar para Aquela que, com Sua total disponibilidade, acolheu a vida de Deus que irrompia na história. Por isso, Maria Imaculada está intimamente unida à ação redentora de Cristo, que não veio «para julgar o mundo, mas para que o mundo se salve por Ele» (Jo 3, 17).

Sei que a Igreja Católica na Espanha está disposta a dar passos firmes em seus projetos evangelizadores. Por isso, é de esperar que seja compreendida e aceite sua verdadeira natureza e missão, porque ela tenta promover o bem comum para todos, tanto com respeito às pessoas como à sociedade. Com efeito, a transmissão da fé e a prática religiosa dos crentes não podem ficar confinadas no âmbito puramente privado.

5. Aos pés da Virgem, ponho todas vossas inquietudes e esperanças, confiando que o Espírito Santo moverá muitos para que amem com generosidade a vida, para que acolham os pobres, amando-os com o mesmo amor de Deus.

À Maria Santíssima, que gerou o Autor da vida, encomendo toda vida humana desde o primeiro instante de sua existência até seu termo natural, e Lhe peço que preserve cada lar de toda injustiça social, de tudo o que degrada a sua dignidade e atenta contra a sua liberdade; e também que se respeite a liberdade religiosa e a liberdade da consciência de cada pessoa.

Imploro à Virgem Imaculada, com total confiança, que proteja os povos da Espanha, seus homens e mulheres para que contribuam todos para a consecução do bem comum e, principalmente, a instaurar a civilização do amor. Peço também a todos e a cada um a viver a própria Igreja particular em espírito de comunhão e serviço e vos animo a dar testemunho de devoção à Virgem Maria e de um incansável amor aos irmãos.

A todos que participais nesta grande peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça, convido a intensificar a devoção mariana nas vossas povoações e cidades, onde Ela vos espera nos inumeráveis templos e santuários que enchem a terra espanhola; e também nas paróquias, nas comunidades e nos lares. Voltai felizes com a Bênção Apostólica que vos envio com grande afeto.

Vaticano, 19.05.2005 - Papa Bento XVI

O Bom Samaritano

A Fundação do Papa para os enfermos mais necessitados compra medicamentos para enfermos de países pobres.

A Santa Sé apresentou, em 18 de maio, na Assembléia Mundial da Saúde, órgão de decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS), a nova fundação do Papa

que está oferecendo medicamentos aos enfermos mais necessitados.

Os motivos que levaram João Paulo II a estabelecer a fundação «O Bom Samaritano», e Bento XVI a ratificá-la, foram expostos em Genebra pelo Cardeal Javier Lozano Barragán, Presidente do Conselho Pontifício no Campo da Pastoral da Saúde.

«Infelizmente, as enfermidades. especialmente as infecções, apresentamse mais virulentas nos países mais pobres, que, precisamente por sua pobreza, não têm recursos para obter os medicamentos, que, graças ao progresso técnico atual, facilmente poderiam ter algum remédio», começou constatando o purpurado mexicano. De fato, cada ano as enfermidades infecciosas são responsáveis pela morte de 17 milhões de pessoas, das quais 90% vivem nos países em vias de desenvolvimento. «Por exemplo, explicou o cardeal, 95% de enfermos da Aids não têm dinheiro para pagar os antibióticos».

Na atualidade, continuou denunciando, «não se encontram nem sequer no mercado de alguns destes países os medicamentos para curar as chamadas "enfermidades de pobres", como por exemplo a tuberculose, o paludismo, a varíola, a dengue hemorrágica, algumas

formas de meningites, etc...».

No passado recente do final do século XX, de 1223 medicamentos novos introduzidos no mercado entre 1975 e 1997, em 22 anos, só se introduziram 13 para o tratamento de enfermidades

infecciosas tropicais.

«O orçamento total para medicamentos no mundo estima-se entre 50 e 60 bilhões de dólares (USA) por ano, e deste orçamento só 0,2% se dedica a enfermidades respiratórias, tuberculose e enfermidades diarréicas: estima-se que estas enfermidades sejam as causadoras de 18% de mortes no mundo», informou Lozano Barragán.

Junto com estes problemas de saúde, referindo-se em especial à saúde materno-infantil, reconheceu que «é terrível constatar que, de 211 milhões de novos seres humanos que são concebidos, há 46 milhões de abortos induzidos, 32 milhões entre os que morrem prematuros

ou morrem ao nascer e só 133 milhões chegam a nascer e viver».

O objetivo da fundação «O Bom Samaritano» em um primeiro momento, explicou, consiste «em comprar medicamentos para os mais necessitados, e já podemos prestar alguma ajuda a enfermos de 11 países da África, um da Ásia e outro da América Latina». «26,7% dos centros de atenção aos enfermos do HIV/ AIDS no mundo são atendidos pela Igreja Católica», informou ainda Lozano Barragán.

Luteranos voltam à Igreja

Os luteranos finlandeses querem fazer parte da Igreja Católica, afirmou o bispo luterano de Helsinque, Eero Huovinen, durante o Congresso Eucarístico Nacional Italiano, encerrado dia 29 de maio, em Bari. A afirmação de Huovinen foi feita na jornada dedicada ao ecumenismo pelo Congresso Eucarístico. O congresso foi encerrado pelo Papa Bento XVI.

Depois de explicar que Martin Lutero não queria fundar uma nova Igreja, mas simplesmente renová-la, o reverendo reconheceu: «nós, os luteranos finlandeses, desejamos formar parte da

Igreja Católica».

O Bispo luterano de Helsinque explicou que, junto com os católicos e outros cristãos luteranos, celebraram, em 2005, os 850 anos da Igreja na Finlândia, que representa 84% da população do país. «Junto às irmãs e aos irmãos católicos, rezamos para poder ser uma só Igreja em Cristo», sublinhou Huovinen. Zenit Org

Ortodoxos: reconciliação

O representante do Vaticano para o ecumenismo propôs aos Ortodoxos um Sínodo de Reconciliação e, junto aos filhos da Reforma protestante, uma aliança a favor do redescobrimento das raízes cristãs.

O Cardeal Walter Kasper, Presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos, fez estas propostas na quarta-feira ao intervir no Congresso Eucarístico Nacional Italiano.

No ato, participaram junto a ele o Arcebispo do Patriarcado de Moscou, Kirill de Jaroslavl e Rostov, e o reverendo Eero Huovinen, Bispo luterano de

Helsingue.

Ao começar sua intervenção, o Cardeal alemão recordou que em Bari - «cidade ponte entre Ocidente e Oriente, lugar do túmulo de São Nicolau, o Santo da Caridade reconciliadora, venerado tanto no Oriente como no Ocidente», aconteceu em 1098 um sínodo de Bispos gregos e latinos».

«Por que não esperar que aqui, em Bari, mil anos depois do sínodo de 1098, em 2098 (e por que não antes?), possamos celebrar de novo um Sínodo de Bispos gregos e latinos, um Sínodo de

reconciliação?», perguntou.

O novo Pontificado de Bento XVI, assegurou, «deu-nos a esperança de que estas expectativas não são utopias».

«Esperamos, de coração, e eu estou profundamente convencido, que depois dos grandes esforços e dos importantes passos de João Paulo II, o novo Papa Bento XVI aplaine e abra o caminho para uma perspectiva assim», acrescentou.

Kasper reconheceu que Ortodoxos e Católicos «somos os herdeiros da cultura européia comum e temos os mesmos valores éticos que são fundamentais para o bem de nossas sociedades e para seus homens»

«Mas esses valores estão seriamente ameaçados, tanto pelo secularismo na Europa Ocidental como pelas profundas lacerações que provocaram na Europa Oriental quarenta ou setenta anos de propaganda e de educação atéia», declarou.

«Que pode haqver de mais urgente do que, como próximo passo no largo caminho para a plena comunhão, formar uma aliança a favor do redescobrimento das raízes cristãs da Europa?», perguntou.

«Uma aliança – indicou - para ajudar-nos mutuamente a favor dos valores comuns e de uma cultura da vida, da dignidade da pessoa, da solidariedade e da justiça social, pela paz e pela salvaguarda da criação».

O Cardeal também apresentou esta «aliança» aos «irmãos protestantes», que enfrentam este mesmo desafio.

O Purpurado enfrentou também a questão do ministério petrino (do Bispo de Roma), que constitui uma das dificuldades no avanço para a unidade plena.

Neste sentido, fez-se eco da proposta de João Paulo II, lançada em 25 de maio de 1995 com a encíclica «Ut unum sint» (número 95) «de encontrar uma forma de exercício do primado que, sem renunciar de nenhum modo ao essencial de sua missão, abra-se a uma situação nova».

«Que impede de começar já hoje, aqui em Bari, a discutir esta proposta?», perguntou aos presentes o Cardeal. «Por que não refletir juntos sobre uma osmose entre o princípio de sinodalidade e o de colegialidade e o princípio petrino, que precisamente nas semanas passadas mostrou sua força espiritual?».

Como contribuir para o Eco

As contribuições para o Eco de Mediugórie podem ser feitas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada. Poderão também ser deposita-das nas agências dos Correios que possuam Banco Postal, Ag. 241-0 Conta 600.002-9, bem como nas agências Bradesco e seus caixas eletrônicos BDN, na mesma conta. Os comprovantes dos depósitos efetuados devem ser enviados para anotação no cadastro.

Peregrinações 2005

Setembro: Terra Santa, Mediugórie Solicite programa. Tel.: (61) 3624-5511.

"Rádio Maria" chega ao Brasil

Agradeçamos a Nossa Senhora por esse presente de amor ao Brasil!



Pode ser ouvida também pela Internet: www.radiomaria.org.br